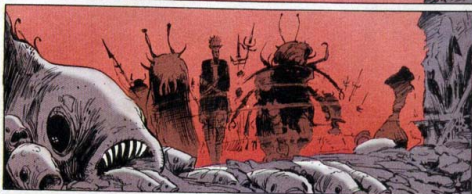
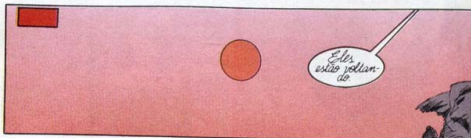
Eles estão voltando.
Não quer olhar para eles? Também são sua responsabilidade, Duma. É tarde demais para desviar o olhar.
Eles estão voltando.
Deve haver milhões deles.
É estranho. Você poderia pensar que ficariam contentes por voltarem. Este é o seu lar, afinal. Mas não.
Caminham como se carregassem o peso de mil mundos sobre os ombros. Mas felizes ou tristes, não importa...
1

E assim que os demônios estiverem aqui, os condenados também retornarão. Os torturados devem ser punidos, afinal. Logo, as chaminés fumegarão e as valas fluirão com sangue, fezes e lágrimas.
Breve será difícil dizer se algo mudou no Inferno.
Mas mudou, Duma. Você não pode dar as costas a isso.
Por que não fala? Hein?
Você não é mais o Anjo do Silêncio. Neste momento, talvez seja seu lugar na Cidade de Prata...
Então? Diga algo.
Não?
Bem... Não creio que importe se você olha ou não. Você está aqui embaixo, amigo, até o final dos tempos. E eu também.
Governantes do Inferno... respondendo apenas ao nosso Criador.
Bem, eu mal...
...somos apenas nós dois.
O Senhor.
Estação das Brumas
Epílogo
No qual nos despedimos de amigos ausentes, amores perdidos, velhos deuses e da Estação das Brumas; e no qual damos ao diabo aquilo que ele merece.
NEIL GAIMAN Escritor
MIKE DRINGENBERG Desenhista
GEORGE PRATT Arte-Finalista
DANIEL VOZZO Colorista
Personagens de Sandman criados por Gaiman, Kieth e Dringenberg
3

Olá, Nada.
KAI'CKUL. SENHOR DOS SONHOS... OLÁ.
Por favor... sente-se.
OBRI-GADA.
Você está...? Isto é... suponho que esteja faminta.
4

TIVE MUITA FOME DURANTE OS PRIMEIROS MILÊNIOS. MAS DEPOIS ME ACOSTUMEI, E ELA PAROU DE ME PREOCUPAR COMO ANTES.
ALÉM DISSO, NÃO TENHO MAIS UM CORPO DE VERDADE. SOU UMA DOS MORTOS.

Eu me pergun...
SE ALGUM DIA VOCÊ...

Sinto muito. O que ia dizer?
NÃO. VOCÊ PRIMEIRO, KAI'CKUL. ACHO QUE TEM ALGO PARA ME DIZER.

Nada.
Dez mil anos atrás, eu... Eu a condenei ao Inferno. Agora penso... penso que posso ter cometido um erro.
Creio que talvez deva me desculpar.
Devo dizer a você que sinto muito.

VOCÊ PENSA QUE **PODE** TER COMETIDO UM ERRO? QUE **TALVEZ** VÁ SE DESCULPAR?
VOCÊ **PENSA?**

E **AGORA?**
ESPERA QUE EU ACEITE ISSO E NÃO DIGA MAIS NADA? UM PEDIDO DE DESCULPAS INDECISO... QUEM SABE UM BEIJO E TUDO BEM?

PASSEI **DEZ MIL ANOS** NO INFERNO. EU MAL PODIA FICAR DE PÉ NAQUELE CUBÍCULO. QUEIMAVA DE DIA, E CONGELAVA À NOITE. CACOS DE VIDRO CORTAVAM MINHA CARNE. SENTI FOME E DOR, CHOREI E ESPEREI.
TUDO ISSO POR SUA CAUSA.

E VOCÊ PENSA QUE TALVEZ DEVESSE SE DESCULPAR?
VOCÊ...
VOCÊ...
VOCÊ ME DÁ **NOJO.**

Você me bateu, Nada.
Você me atacou. Ninguém pode me atacar; e aqui... aqui no coração do sonhar...
Eu devia... eu... eu deveria...

SIM?
O QUE VOCÊ VAI FAZER COMIGO, SENHOR DOS SONHOS? ME MANDAR DE VOLTA AO INFERNO?

Não.

Eu... sinto muito, Nada.
Você está certa. Minha atitude foi a de um tolo, desalmado e... e injusto. Você feriu meu orgulho, e eu a feri. Eu estava errado.
Não há mais nada que eu possa dizer.

MUITO BEM. EU ACEITO SUAS DESCULPAS.
Se quiser, Nada... você poderia ficar aqui comigo. Ser minha rainha.
EU REJEITEI ESSA OFERTA HÁ DEZ MIL ANOS, SONHO. AINDA NÃO MUDEI DE IDÉIA.

MAS VOCÊ PODERIA DESISTIR DE TUDO, NÃO É?
Você já sugeriu isso uma vez, Nada. Minha resposta não mudou. Tenho minhas responsabilidades. Não posso abandoná-las.
FOI O QUE VOCÊ DISSE, MUITO TEMPO ATRÁS.

Bem, velho amor.
Se não vai ficar comigo... e eu, obviamente, não vou com você... então talvez seja a hora de discutirmos o seu futuro...

Lorde Susano-o-no-Mikoto. Pretendia deixar meu palácio sem se despedir?
Você me surpreende.
EU... FUI CONVOCADO DE VOLTA À PONTE FLUTUANTE DO CÉU... LAMENTO TER QUE SAIR TÃO REPENTINAMENTE...
FUI INDIGNO DE SUA HOSPITALIDADE, TECEDOR DE SONHOS. MAS AGRADEÇO HUMILDEMENTE.

Indigno de minha hospitalidade?
Sim. Sim, creio que talvez tenha sido.

COMO OUSA, TECEDOR DE SONHOS? COMO OUSA INSULTAR MINHA HONRA COMO UMA DIVINDADE DO REINO FLUTUANTE...?
Ouso porque você não é uma Divindade do Reino Flutuante mais do que eu.
Ou é...
Loki?

VOCÊ ADIVINHOU!

Se eu tivesse percebido isso antes, poderia ter poupado um dos meus convidados de alguma inconveniência.
Pobre Susano-o-no-Mikoto...
Por que ele, Loki?

PORQUE ELE ESTAVA DE PÉ AO MEU LADO, ENQUANTO TODOS OLHAVAM VOCÊ E AZAZEL. E PORQUE EU NÃO GOSTO DE DEUSES TEMPESTUOSOS.
NÃO SEI POR QUÊ. NÃO SEI MESMO. ELES NÃO AFINAM COMIGO.

POR QUE DIABOS ELE NÃO *DEVERIA* ME *SUBSTITUIR* SOB A TERRA?
Porque ele também era meu hóspede, Loki.

E DAÍ? EU TAMBÉM SOU! VOCÊ VAI *ME MANDAR* DE VOLTA PARA A TORTURA E DOR, ATÉ O FIM DE MEU MUNDO?
Não posso permitir que Lorde Susano permaneça sob o mundo, em seu lugar. Ele não deve sofrer por você.
E?

Eu libertarei Susano, Loki.
Eu poderia devolver você à dor, e à cobra, e à treva.
NÃO. POR FAVOR NÃO.

Hmm. Eu poderia criar uma imagem onírica sua e deixá-la em seu lugar na caverna sob a Terra. Ambos poderiam caminhar livres.
Ninguém jamais precisaria saber.
Sou capaz de fazer isso.

VOCÊ *FARIA* MESMO? *POR FAVOR?*

Se eu fizesse tal coisa, Loki, você estaria em débito comigo. Compreende?
COMPREENDO.

Muito bem, Loki. Vamos conversar...

...NA MINHA IDADE, FICANDO CANSADO DOS CASOS DE UMA SÓ NOITE. QUERO DIZER, LÁ FOI ELE, PARA O EGITO. DUVIDO QUE VÁ ME DEDICAR OUTRO PENSAMENTO.
ENQUANTO EU ESTAREI NA VELHA E ÚMIDA FAERIE, SEM NINGUÉM PARA CONVERSAR ALÉM DE GIGANTES SIMPLÓRIOS E COGUMELOS TAGARELAS...
SERÁ QUE ELE IRÁ ME ESCREVER...?
VOCÊ CONSEGUIRIA LER?
MMM, QUERIDO CLURACAN, FALCÃO, LINHA ONDULADA, OLHO, HOMENZINHO-SEGURANDO-LÁTEGO, ÂNFORA, ONPULADO, BESOURO... ENTENDO O QUE QUER DIZER.
ONDE ELE ESTÁ?
Sinto muito por fazê-los esperar.
DEVEMOS RETORNAR À NOSSA TERRA AGORA, MORPHEUS. NOSSOS SINCEROS AGRADECIMENTOS POR SUA HOSPITALIDADE.
AH, IRMÃ, EU NÃO TE DISSE?
NÃO ME DISSE O QUÊ?
SUPONHO QUE DEVO TER ME ESQUECIDO.
NOS DÊ LICENÇA UM MOMENTO, LORDE MOLDADOR.
É claro.
CLURACAN, DO QUE VOCÊ ESTÁ FALANDO?
NUALA... PENSEI QUE VOCÊ SOUBESSE.
NÃO, NÃO PENSOU. VOCÊ SÓ ESTÁ SE ESQUIVANDO. VOCÊ NUNCA É DIRETO PRA DIZER ALGO. QUAL, EM NOME DA CORTE INVISÍVEL, É O PROBLEMA?
VOCÊ NÃO VAI VOLTAR COMIGO.
O QUÊ?
12

MILORDE MOLDADOR, EU RETORNAREI A FAERIE SOZINHO. MINHA IRMÃ, NUALA, É UM PRESENTE A VOCÊ, DE FAERIE. MINHA RAINHA NÃO ESPERA QUE REJEITE.
O QUÊ?

MAS...
DEVO AGRADECER SUA HOSPITALIDADE, MILORDE. TRANSMITIREI SEUS CUMPRIMENTOS E GRATIDÃO POR NOSSO PRESENTE À SUA MAJESTADE.

CLURACAN... ELA NÃO PODE FAZER ISSO. VOCÊ NÃO PODE FAZER ISSO. ELE NÃO NOS DEU O INFERNO... VOCÊ ME PROMETEU QUE ISSO SERIA TEMPORÁRIO. SEJA BOAZINHA VOCÊ DISSE, SORRIA.
TALVEZ TITÂNIA PERMITA QUE VOLTE DE TEMPOS EM TEMPOS, PARA VER VELHOS AMIGOS. E VISITAR SEU IRMÃO.

Se a dama não deseja ficar...
AH, MAS ELA NÃO TEM ESCOLHA, LORDE MOLDADOR. NUALA É TODA SUA. UM PRESENTE QUE VOCÊ ACEITOU.

REJEITE A DÁDIVA DE TITÂNIA, SE QUISER. MAS A RAINHA NÃO FICARÁ SATISFEITA... E A PRÓPRIA NUALA ARRISCARÁ SEU MAIS SEVERO DESAGRADO.

Hmph.

Muito bem. Nuala pode ficar. Providenciarei aposentos para ela, fora do meu caminho.

Entretanto, se for permanecer aqui, Nuala, você deve remover o glamour que veste. Desgosto de pequenas magias neste reino.

MAS...

Pronto.

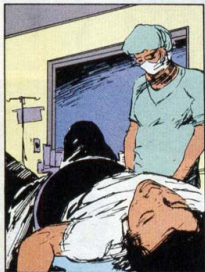
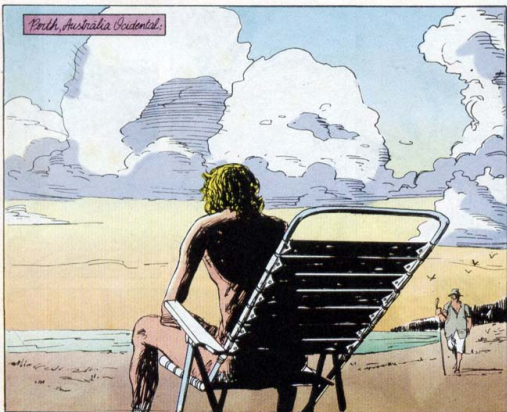
FAZ TANTO TEMPO DESDE QUE VI SEU ROSTO NATURAL, MINHA IRMÃ, QUE TINHA QUASE ME ESQUECIDO DE COMO ERA...

CALMA, CALMA, MENINA, NÃO CHORE...
KAI'CKUL? ESTOU PRONTA.

ESCOLHI A SEGUNDA DAS OPÇÕES QUE VOCÊ ME DEU. PARECE... MAIS FÁCIL.
Agora, Nada? Não quer esperar?
NÃO.
NÃO ESTOU COM MEDO, MEU AMOR. NÃO É *ESTRANHO?* PENSEI QUE TERIA MEDO, MAS *NÃO* TENHO...
O QUE DEVO FAZER?
Apenas pegue minha mão, Nada
PASSEI DEZ MIL ANOS NO INFERNO, KAI'CKUL. EU O *CULPEI* POR MINHA DOR...
EU PODERIA TER *SAÍDO?* TER *DEIXADO* AQUILO?
Talvez.

VOCÊ IRÁ SE LEMBRAR DE MIM?
Eu sempre me importarei com você.
MAS EU *SABEREI* DISSO, KAI'CKUL SENHOR DOS SONHOS? AINDA ME LEMBRAREI QUE SE IMPORTA?
Não. Mas eu saberei, Nada.
Eu saberei.

Hong Kong:

E não irei me esquecer de você, Nada.
Viva uma boa vida.
Você será sempre bem-vinda no Sonhar, em qualquer corpo que vista...
Adeus.

Perth, Austrália Ocidental:

REALMENTE.

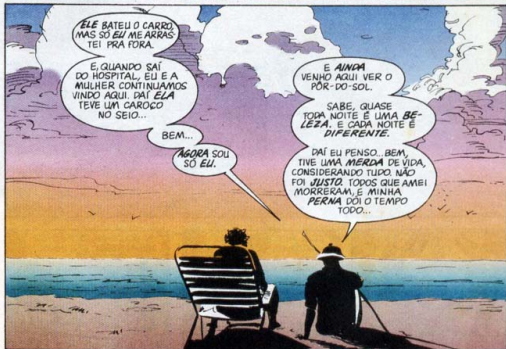
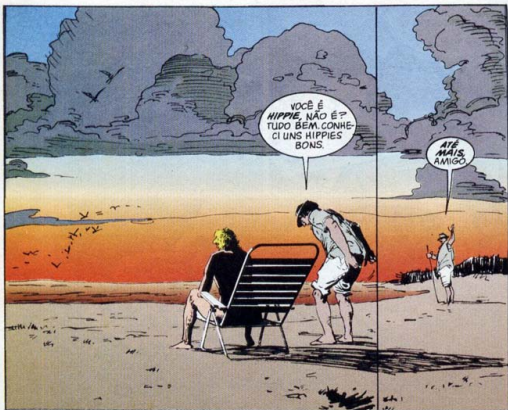
CONTINUE.

EU VENHO AQUI QUASE TODAS AS TARDES PRA VER O PÔR-DO-SOL. ESTÁ UMA BELEZA HOJE, HEIN?
SIM. PARECE QUE SIM.
VOCÊS, JOVENS, NÃO FAZEM IDÉIA.
EU COSTUMAVA VIR AQUI COM A MULHER E OS GÊMEOS.
DARREN FOI MORTO NO VIETNÃ. SEAN E EU FICAMOS MEIO MAL QUANDO OUVIMOS A NOTÍCIA.
ELE BATEU O CARRO, MAS SÓ EU ME ARRASTEI PRA FORA.
E, QUANDO SAÍ DO HOSPITAL, EU E A MULHER CONTINUAMOS VINDO AQUI. DAÍ ELA TEVE UM CAROÇO NO SEIO...
BEM...
AGORA SOU SÓ EU.
E AINDA VENHO AQUI VER O PÔR-DO-SOL.
SABE, QUASE TODA NOITE É UMA BELEZA. E CADA NOITE É DIFERENTE.
DAÍ EU PENSO... BEM, TIVE UMA MERDA DE VIDA, CONSIDERANDO TUDO. NÃO FOI JUSTO. TODOS QUE AMEI MORRERAM, E MINHA PERNA DÓI O TEMPO TODO...
MAS EU PENSO... QUALQUER DEUS QUE PODE FAZER UM PÔR-DO-SOL DESSE, DIFERENTE A CADA NOITE...
DROGA! VOCÊ TEM QUE RESPEITAR O DESGRAÇADO, NÃO TEM?
CERTO.
SE VOCÊ AINDA ESTIVER AQUI AMANHÃ, EU TE VEJO ENTÃO.
POSSO ESTAR AQUI.
19

VOCÊ É HIPPIE, NÃO É? TUDO BEM. CONHECI UNS HIPPIES BONS.
ATÉ MAIS, AMIGO.

ESTÁ BEM. EU ADMITO. ELE TEM RAZÃO.

OS PORES-DO-SOL SÃO MARAVILHOSOS, SEU VELHO BASTARDO.

SATISFEITO?

Inferno:
"Isto é o Inferno. Sinta o cheiro de gordura queimando no ar. Ouça os gritos e lamentos e gemidos. Sinta a dor..."

"Nunca imaginei que seria assim. Nosso reino refletido. Nosso reino projetado em sombra. Nosso pequeno reino de dor..."
"E somos reis ou rainhas."
"Ou... anjos."

E o que você está pensando, hein, Duma? Está contemplando nosso novo domínio? Assim como um dia contemplou o significado do silêncio, ou a perfeição do nome?
Só estou aqui por sua causa...
Mas talvez seja uma benção. Talvez seja uma oportunidade de fazer o bem. Isso ocorreu a você?
Neste lugar, cada pequeno ato de bondade, de auto-sacrifício, ou amor, é amplificado, e se torna... importante.
Há tanto que podemos fazer por eles.
Tanto...

NÃO... POR FAVOR, NÃO...
SSSIM. MENINO MAU. TOME SEU REMÉDIO. COMO UM HOMEMM.

FLAGELE A PELE DO SSEU PEITO, OUÇA ELE GUINCHAR...
GUINCHE, RATINHO. GUINCHE PARA O CÉU...

Não.

Esse era o velho Inferno. Aquele era um lugar de tortura irracional e dor sem objetivo.
Não haverá mais violência frívola: nem mais sofrimento, infligido sem razão ou explicação.

Nós iremos feri-lo. E não sentimos muito.
Mas não fazemos isso para puni-lo. Fazemos isso para redimi-lo.
Porque depois você será uma pessoa melhor...

E porque nós o amamos.
Um dia, você nos agradecerá por isso.

MAS... VOCÊ NÃO ENTENDE...

ISSO PIORA TUDO.
ISSO PIORA MAIS AINDA...

E O ANJO REMIEL ASCENDE AO CÉU DO SUBMUNDO, CONFIANTE DE QUE COMEÇOU A MUDAR AS COISAS, A SUBSTITUIR DANAÇÃO POR REDENÇÃO, DESESPERO POR CORREÇÃO...
PEDAÇO POR PEDAÇO. OS BILHÕES DE ALMAS, OS MILHÕES DE DEMÔNIOS...

AS CHAMAS DO INFERNO, REMIEL DIVAGA, TORNARAM-SE CHAMAS DE REFINARIA QUEIMANDO A ESCÓRIA, DEIXANDO A PUREZA E O ARREPENDIMENTO E O BEM.

REMIEL OUVE OS GRITOS, E SORRI.

TALVEZ, PENSA, TENHA JULGADO PREMATURAMENTE.
AFINAL, ISTO É PARTE DO PLANO, NÃO É? ENTÃO, COMO ISTO PODERIA NÃO SER O MELHOR PARA O MELHOR DE TODOS OS MUNDOS POSSÍVEIS...?
TALVEZ OS EVENTOS TENHAM TERMINADO DE FORMA FELIZ.

FELIZES...
...PARA SEMPRE...
...NO INFERNO.

Outubro sabia, é claro, que o ato de virar uma página, de terminar um capítulo ou fechar um livro, não terminava uma história.

Tendo admitido isso, ele também declararia que finais felizes nunca eram difíceis de se encontrar: "É simplesmente uma questão", Outubro explicou a Abril, "de encontrar um local ensolarado num jardim onde a luz é dourada e a grama macia; algum lugar para se descansar, parar de ler, e ficar contente".

—de <u>O Homem Que Era Outubro</u>, por G.K. Chesterton / Biblioteca dos Sonhos

CONTOS ONÍRICOS DO ONTEM
REFLETIDOS EM

ESPELHOS DISTANTES

A NOVA SAGA DE MORPHEUS
EM TRÊS PARTES

CARTAS NA AREIA

Estou escrevendo para dar um exemplo da quantidade de referências usadas em SANDMAN. Na edição nº 23, na página 25, tem um desenho de *Lorde Morpheus* anunciando o capítulo 3 de "Estação das Brumas". Quando o vi, levei um choque, porque é igualzinho a um cartaz francês de 1894 feito por **Alphonse Mucha** (um grande cartazista do movimento art-noveau) para a atriz **Sarah Bernhardt** na peça de teatro "Gismonda". Interessante, não? Mostrei isso para diversos amigos (leitores de SANDMAN, é claro). Eles ficaram realmente surpresos e sugeriram que eu escrevesse para vocês. Quanto à publicação propriamente dita, não tenho nada a acrescentar ao já dito pelos leitores. A revista é ótima!
SILVIA RODRIGUES
Rio de Janeiro - RJ.

Foto: Odival Sá Reis

Impressionante é pouco, Silvia! Parabéns pela descoberta! Isto confirma, novamente, que **Neil Gaiman** *e os desenhistas de SANDMAN, nesse caso* **Kelley Jones**, *buscam nas mais variadas fontes as suas referências visuais e literárias. As diferenças entre as duas ilustrações são mínimas. Os traços básicos, quase idênticos, só diferem nas cores, diametralmente opostas. Mas, apesar de redundante, vale a pena ressaltar a beleza de ambas.*

Em "A Casa de Bonecas", **Neil Gaiman** coloca um personagem intrigante: um tipo britânico, alto, gordo, de bigodes e óculos tipo *pince-nez*, de temperamento sobriamente alegre e bonachão, que atende pelo nome *Gilbert* e, ao final da saga, revela ser uma entidade do Reino dos Sonhos, um local chamado "Fiddler's Green". Quanto ao seu aspecto físico, observamos que o desenhista **Mike Dringenberg** pura e simplesmente usou a figura do escritor **Gilbert Keith Chesterton** (1874-1936). E quem foi **Chesterton**? Poderíamos defini-lo como o cronista marginal da Inglaterra vitoriana, embora seja mais conhecido pelo título de "mestre da paródia", aplicado por **George Bernard Shaw**. De fato, ele era, antes de mais nada, um escritor ora agressivo, ora filosófico, às vezes anárquico, mas sempre cheio de ironia.

Enquanto existencialistas como **Ibsen**, **Wells ou Shaw** se questionavam acerca do sentido da vida, **Chesterton** gozava e exaltava o simples fato de existir, escrevia sobre o puritanismo e elogiava a cerveja. Ele escrevia a favor de causas libertadoras, como a luta dos Boêres, e mostrava-se um crítico ácido da Revolução Industrial e do Imperialismo. Demonstrou isso em sua opção religiosa, ao converter-se ao catolicismo em 1922 (é necessário esclarecer que desde o tempo de **Elisabeth I**, o Catolicismo Romano era proibido e marginalizado na Inglaterra). Ideologias à parte, em toda sua obra sempre transpareceu a fantasia e o bom humor . "Ele é tão alegre que quase se crê que encontrou Deus", disse **Kafka** sobre **Chesterton**. Outro pequeno detalhe de sua influência no trabalho de **Neil Gaiman** está em SANDMAN nº 22: na biblioteca de *Lucien* observamos, entre outros livros que jamais foram escritos nesta realidade, um singelo volume onde se lê "O Homem que era Outubro" - **G. K. Chesterton**. Quais seriam as intenções de **Mr. Gaiman** sobre isso? Abaixo algumas obras de **Gilbert Keith Chesterton**.

Poemas: *O Cavaleiro Selvagem* (1900), *Lepanto* (1911), *A Balada do Cavalo Branco* (1912).

Ensaios: *O Defensor* (1901), *Robert Louis Stevenson* (1902), *Charles Dickens* (1906).

Novelas: *Napoleão de Notting Hill* (1904), *O Clube dos Negócios Raros* (1905), *O Homem que era Quinta-Feira* (1908).

Ensaios Filosóficos: *Ortodoxia* (1908), *Os Crimes da Inglaterra* (1915), *A Nova Jerusalém* (1920), *O Retorno de D. Quixote* (1927).

Peças Teatrais: *Magia* (1913), *O Critério do Dr. Johnson* (1914).

DINO FREITAS
R. Lino Teixeira, 227
20970 - Rio de Janeiro - RJ.

Os leitores de SANDMAN nos surpreendem cada vez mais. Obrigado pelo toque, Dino. É evidente que **Mike Dringenberg** *(talvez seguindo uma indicação de Neil Gaiman) se "apropriou" da figura de* **Gilbert Keith Chesterton**, *em "A Casa de Bonecas". Qualquer semelhança não se trata de mera coincidência. Como você mesmo sugeriu, basta ver a edição nº 16, página 26, sexto quadro, onde Rose Walker vê uma foto de Gilbert num mural. Quanto ao "O Homem que era Outubro" (você notou a frase que encerra a "Estação das Brumas"?), na biblioteca de Lucien só há livros inacabados ou jamais escritos, daí esse título não constar na bibliografia de* **Chesterton**.

AGRADECIMENTO ESPECIAL

Agradecemos à Livraria Francesa (R. Barão de Itapetininga, 275 - São Paulo - SP) pela gentileza de emprestar o livro "Affiches et art Publicitaire" do qual fotografamos a ilustração de Alphonse Mucha.

Escreva para a seção CARTAS NA AREIA Rua do Curtume, 665 - CEP 05065 - São Paulo - SP

EDITORA GLOBO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Roberto Irineu Marinho
João Roberto Marinho
José Roberto Marinho
Ricardo A. Fischer

DIRETORIA
Ricardo A. Fischer
Fernando A. Costa
Flávio Barros Pinto
José Antonio Soler
Tadeu Vani Fucci
Orlando Marques

DIRETOR EXECUTIVO DE REVISTAS
Flávio Barros Pinto

DIRETORA EDITORIAL
Flavia Ceccantini

DIRETOR DE PUBLICIDADE
José Roberto Sgarbi

REDAÇÃO
Editor: Leandro Luigi Del Manto. **Editor de Arte:** Hélcio Pinna (Jacaré). **Redator:** Sidney Gusman. **Revisores:** Cecília Bassarani, Paulo Roberto Pompêo. **Secretário de Redação:** Cicero Osvaldo de Lima. **Chefe de Arte:** José Moreno Cappucci. **Diagramador:** Rony Costa. **Assistentes de Arte:** Gerson Afonso de Campos, Marco Aurelio Ponzio, Marcos Camargo de Brito. **Produção Externa:** Art & Comics.

PUBLICIDADE
Gerente de Publicidade Brasil: Isabel Borba. **Coordenador de Publicidade:** Alexandre Palladino. **Contatos:** Clóvis da Cunha Borges, Gustavo Salles da Matta, Maria Fernanda Frederigue, Mario Augusto Mura, Nadia Araújo Lappas. São Paulo: Rua do Curtume, 665 – Lapa – CEP 05065 – Tel.: (011) 874-6000.

MARKETING
Gerente de Grupo de Produto: Denise Maria Mozol.
Gerente de Produto: Mauro Menezes **Analista de Produto:** Wagner Pinheiro.
Diretor de Comunicação: Mauro Costa Santos
Criação: Marcelo Gussoni, Hélio Viski, André Torretta, Luiz Yoshio Daikuhara, Júlio Cezar Tobias, Cristiane Lastoria Parede
Gerente de Promoção e Divulgação de Imprensa: Lúcia De Finis Machado
Coordenadora de Divulgação de Imprensa: Dora Cristina Vieira
Supervisor de Planejamento: David A. Casas
Diretor de Serviços de Marketing: Raul Aguiar. **Coordenação e Tráfego: Gerente:** Juarez Leite Santa Clara. **Coordenadores:** Walter de Souza (SP). **Escritórios Regionais: Curitiba (PR):** Maria Cristina Mendonça de Paula – Rua Marechal Deodoro, 51, cj. 806-A – CEP 80029 – Tel.: (041) 224-3780 – **Belo Horizonte (MG):** Marisa Tavares Parreiras – Rua Pernambuco, 1077, 7º andar – CEP 30130 – Tel.: (031) 226-7501 – **Porto Alegre (RS):** Isabel Leal Borba – Rua Mostardeiro, 333 – cj. 811 – CEP 90000 – Tels.: (0512) 22-9135 e 22-6186 – **Rio de Janeiro (RJ):** Rua Itapiru, 1209 – CEP 20251 – Tel.: (021) 273-5522 – Telex (021) 23365.

Diretora Responsável: Flavia Ceccantini

Editora Globo S/A
Rua do Curtume, 665 – São Paulo – SP – CEP 05065 – Tel.: (011) 262-3100 Telex (011) 81574 – Fax (011) 864-0271
Serviço ao Assinante: Caixa Postal 6.400 – CEP 01051 – São Paulo – SP – Tel.: (011) 262-7211
Distribuidor exclusivo para todo o Brasil: Fernando Chinaglia Distribuidora S/A – Rua Teodoro da Silva, 907 – Rio de Janeiro – Tel.: (021) 577-6655. **Números Atrasados:** Serão vendidos pelo preço da última edição em banca. Pedidos podem ser feitos diretamente ao jornaleiro ou ao distribuidor Chinaglia de sua cidade. **São Paulo**, Pça. Alfredo Issa, 18, Centro, tels. (011) 228-1841 ou 229-9427. **Rio de Janeiro**, Rua Teodoro da Silva, 821, Grajaú, tels. (021) 577-4225 ou 577-2355. Por carta, diretamente à Editora Globo, Setor Números Atrasados, Caixa Postal 289, CEP 06454, Barueri, SP. Publicação mensal. Data desta edição: Fevereiro/1992.

ANER

IMPRESSÃO MARPRINT.